

# Baralho de Sonhos Coletivos

Um jogo de cartas para estimular a inteligência coletiva e a construção de futuros especulativos

Este jogo de cartas é uma ferramenta criativa feita para despertar o pensamento imaginativo e gerar visões de futuro a partir de múltiplas perspectivas. Inspirado nos princípios da narrativa especulativa e da criatividade coletiva, ele convida participantes a prototipar rapidamente cenários combinando cartas que funcionam como gatilhos narrativos. O processo cria um espaço para o debate, a reflexão e troca cuidadosa entre diferentes pontos de vista e possibilidades.

O baralho é especialmente útil em processos de inovação colaborativa, antes da definição de estratégias práticas. Ele ajuda a expandir o senso do que é possível, encarando a incerteza como um território fértil para a criatividade. Ao cultivar o pensamento de longo prazo e a responsabilidade coletiva, incentiva os participantes a imaginar legados não como resultados fixos, mas como práticas vivas e compartilhadas que conectam histórias pessoais a transformações institucionais.

Em vez de prever o futuro, o baralho convida à exploração de múltiplos futuros possíveis – ambiciosos, absurdos, cuidadosos, inquietantes, esperançosos ou qualquer combinação entre eles. Assim, prepara o terreno para práticas mais profundas de planejamento de longo prazo pautado em participação e co-criação.

## Instruções:

### 1. Defina o horizonte temporal:

Em grupo, escolham uma data futura específica (por exemplo, “o ano de 2040” ou “daqui a 20 anos”). Essa data servirá de âncora para todas as histórias criadas.

### 2. Distribua as cartas:

cada participante seleciona aleatoriamente três cartas do baralho. Elas servirão como inspiração para sua história.

### 3. Crie seu cenário:

Reserve cinco minutos para elaborar uma breve história inspirada nas suas cartas. Não há interpretações certas ou erradas. Deixe a imaginação conduzir!

### 4. Construa em conjunto:

Cada participante compartilha sua história com o grupo. Ao ouvir e dialogar, observe padrões, tensões e conexões emergentes. Por meio dessa troca, o grupo vai tecendo uma visão coletiva do futuro escolhido.



# Baralho de Sonhos Coletivos

## Navegação:

As cores e ilustrações apresentadas abaixo estão relacionadas com o tema que representam no baralho. Os 5 temas são:



**Saúde Planetária**  
13 Cartões



**Território**  
11 Cartões



**I/Mobilidade**  
11 Cartões



**Justiça Climática**  
7 Cartões

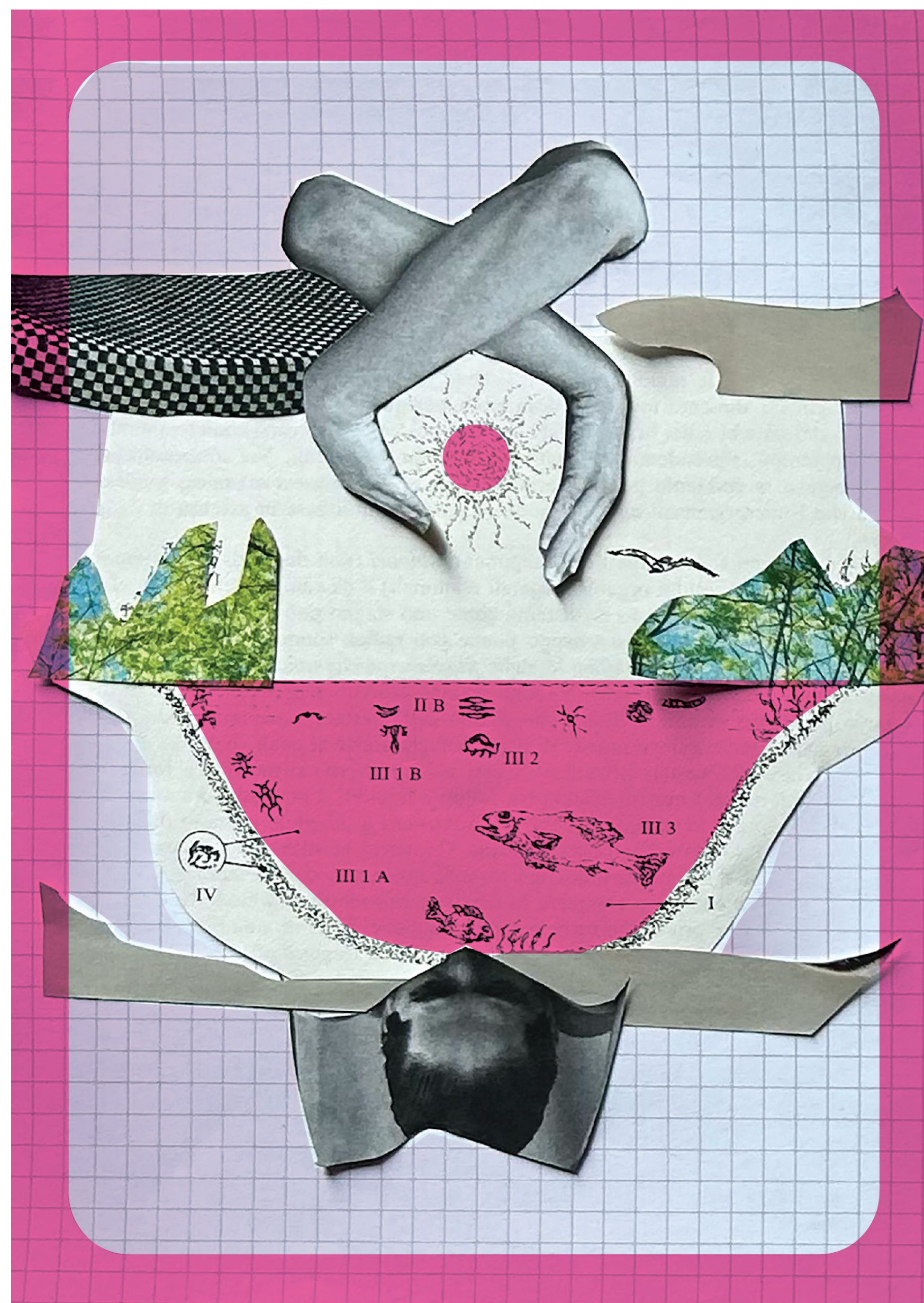


**Sistemas Sociais**  
8 Cartões

Arte por:  
Anna-Marie Zylicz

Diretrizes de impressão:  
Imprima em folha tamanho A5.





Tema 1

# Saúde Planetária

A saúde do nosso planeta depende de relações equilibradas entre pessoas, tecnologia e o mundo que vai além do humano. Sabemos que um planeta saudável é essencial para o nosso bem-estar e que, quando esses sistemas funcionam em harmonia, a vida na Terra prospera.

Agora imagine: que tipo de futuro poderíamos ter se o nosso planeta estivesse prosperando sem ameaçar seus limites físicos? E o que aconteceria se sua saúde estivesse seriamente ameaçada?

Mergulhe em cenários de extinções em massa, soluções baseadas na natureza, economia do cuidado, filosofias ecológicas e muito mais.





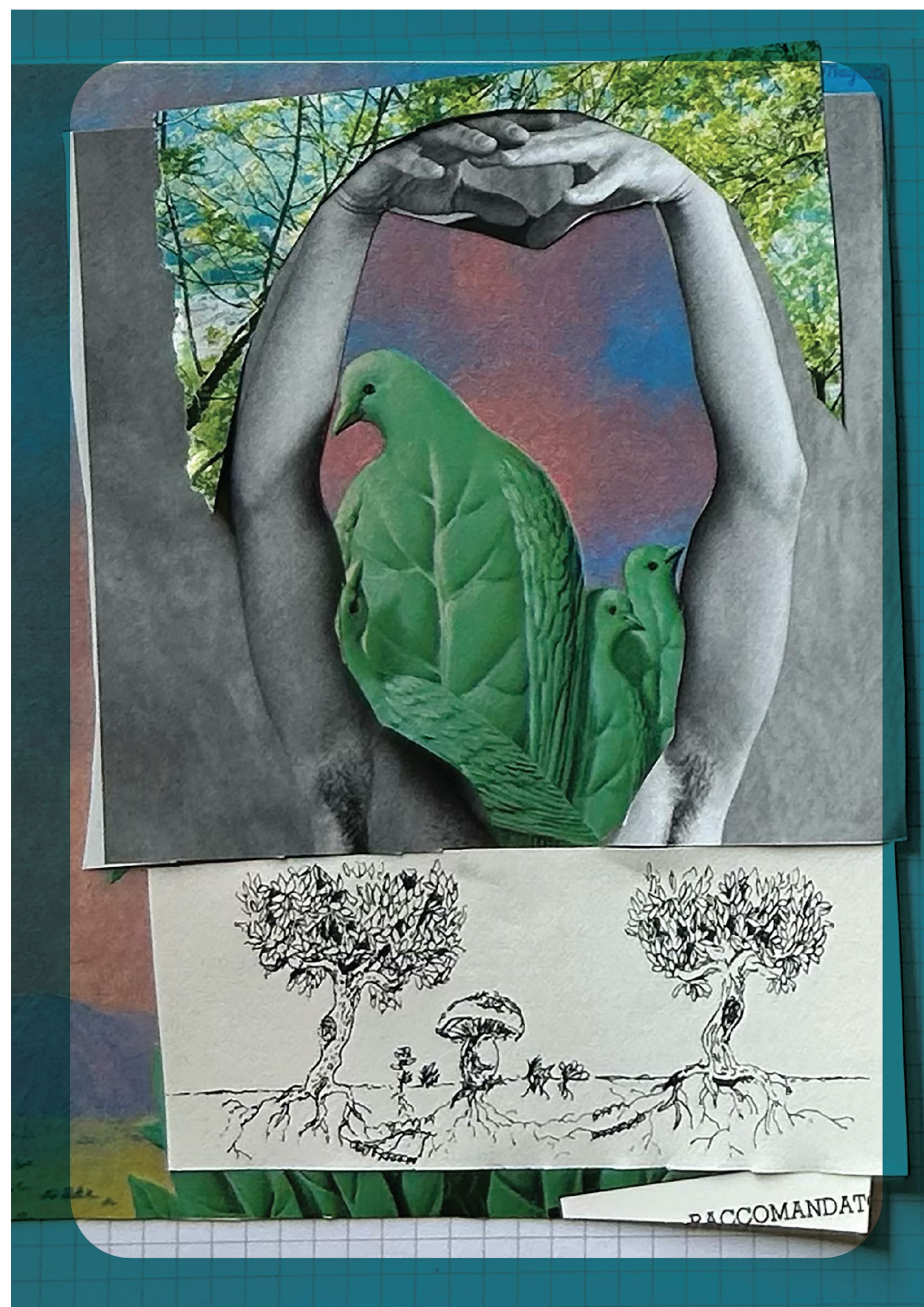
## Tema 2

# Território

O tema Território explora como vivemos, nos movemos e nos definimos dentro de paisagens físicas e políticas. Propriedade da terra, produção de alimentos e dívida nacional são apenas alguns dos elementos que colocamos em especulação aqui.

O que poderia acontecer se os sistemas agrícolas deixassem as grandes indústrias e voltassem para as mãos de camponeses? E se a justiça econômica fosse automatizada? O que significaria reviver culturas a partir da memória de dietas ancestrais que já não existem? Explore cenários onde governança guiada por princípios, reforma econômica e novos modos de viver esperam para ser imaginados.





Tema 3

# Justiça climática

A justiça climática envolve compreender como diferentes comunidades vivenciam os efeitos das mudanças climáticas e como podemos responder a eles com equidade. Quem detém o poder diante de um desafio global tão interconectado? E quem carrega seus fardos mais pesados?

Nestes cenários, imaginamos mecanismos de financiamento inovadores, modelos econômicos que revelam o custo real da produção e muito mais. Explore mundos onde responsabilidade e reparação estão em pauta. Como você planeja trazer justiça para o futuro?





## Tema 4

# I/Mobilidade

Este tema explora o movimento, a migração e o sentimento de pertencimento em um mundo em rápida transformação. Refletimos sobre o que significa deslocar-se, o que significa não poder se mover ou até mesmo escolher a opção de permanecer.

Você consegue imaginar cidades realocando suas fronteiras para enfrentar eventos extremos? Ou como seria se os territórios nunca tivessem tido fronteiras? E como o nacionalismo se manifestaria nesses futuros? Mergulhe em possibilidades que desafiam a forma como pensamos sobre o lar, o direito de pertencer e existir, e a natureza fluida de identidades transnacionais.





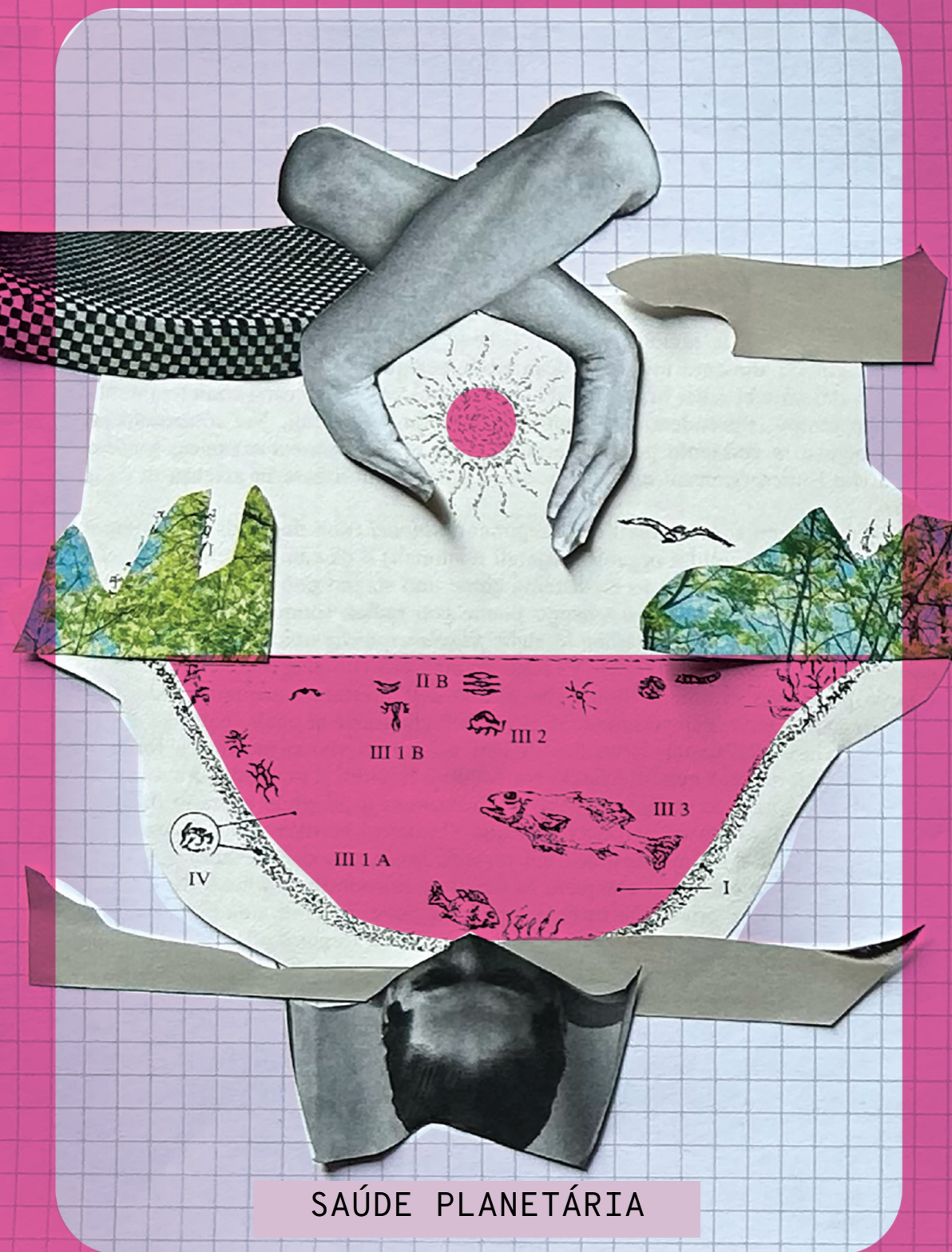
Tema 5

# Sistemas sociais

O tema explora as estruturas, ideologias e formas de governança que moldam nossas vidas. Ele questiona o que entendemos sobre resiliência, o surgimento de novos sistemas jurídicos, as relações entre espécies e os direitos que delas emergem.

Entre em mundos que imaginam novas formas de poder político e inteligência coletiva: onde a colaboração é a norma, a adaptação é pré-requisito e relações simbióticas impulsionam a inovação.





SAÚDE PLANETÁRIA





# Extinção Em Massa

A extinção em massa causada pelo ser humano está eliminando ramos inteiros da árvore da vida em uma reação em cadeia de eventos de aniquilação biológica em grande escala que colapsam ecossistemas inteiros.





# Mundo Sem Abelhas

Os cinturões agrícolas ao redor do mundo entram em colapso devido ao uso excessivo de pesticidas e agrotóxico, contaminando lençóis freáticos, levando ao envenenamento e extinção das abelhas e outros seres polinizadores. Esse evento aciona efeito cascata em toda a cadeia alimentar impactando até mesmo a saúde humana.





# Fábricas-Fazenda Móveis

Mudanças agrárias levaram à extinção da agricultura familiar e dos meios de subsistência baseados na terra, abrindo caminho para a mecanização completa e o surgimento de fazendas industriais automatizadas sem presença humana. Uma vez que uma fazenda automatizada esgota os aquíferos subterrâneos de água doce, as reservas de energia e os solos, criando novos desertos e zonas de sacrifício, ela geralmente se muda para um novo local para iniciar uma nova geração de fábricas.





# Bioeletricidade Fúngica

Uma cepa de fungo chamada Micélio foi descoberta em Chernobyl, capaz de produzir biocombustíveis e remediar perigos químicos de locais industriais e nucleares abandonados, usando pigmentos de melanina para converter radiação ionizante em energia química.





# Economia do Cuidado

Pagamentos semanais incondicionais para cuidadores em tempo integral se tornaram comuns, promovendo a equidade e a solidariedade global, redistribuindo o tempo de trabalho não remunerado entre os gêneros e reduzindo a disparidade salarial.





# Economia Circular

Novos arranjos institucionais e políticas penalizam empresas focadas em “extrair, produzir, usar e descartar” e garante benefícios e isenções fiscais para quem mudar para sistemas de produção circulares, focados em “redução, reutilização, recuperação e reciclagem”.





# Mandato de Emissão Zero

Após o sucesso limitado do Protocolo de Kyoto, as nações se unem para estabelecer um acordo climático mais rigoroso. Este novo acordo exige que todas as indústrias do mundo alcancem zero emissões de gases de efeito estufa dentro de uma década e cumpram com mecanismos de fiscalização estritos e penalidades substanciais





# Abordagem do Buen Vivir

Sociedades adotam uma abordagem holística para o bem-estar, que prioriza a harmonia coletiva, o equilíbrio ecológico e o enriquecimento cultural. A governança local enfatiza a tomada de decisões participativas, combinando conhecimentos tradicionais com práticas modernas para garantir o acesso equitativo aos essenciais e fortes conexões com o meio ambiente.





# Gaia Consciente

A consciência da Terra desperta, remodelando drasticamente ecossistemas e padrões climáticos. A humanidade enfrenta o desafio urgente de adaptação para sobreviver. Atores enfrentam complexos cenários políticos, ambientais e sociais, lutando para coexistir com um planeta senciente. Fazendo uso de tecnologias e formando alianças interespecies, os humanos engajam em diplomacia com Gaia.





# Hackeamento Genético

Edição genética se tornou um serviço tão comum a ponto de virar um grande setor econômico. Pessoas não apenas alteram seu DNA em casa para adquirir novas habilidades e mudar a aparência mas também contratam serviços genéticos para encontrarem pares românticos e até empregos.





# Espectro Genético de Gênero

Avanços na engenharia genética revolucionaram a abordagem da seleção de sexo, tornando os métodos tradicionais obsoletos. Essa tecnologia permite modificações genéticas precisas que atendem a um espectro de identidades de gênero, incluindo novas classificações além das categorias convencionais e de terceiro gênero.



# Soberania Corporal

O direito à autonomia corporal torna-se um padrão universal, garantindo que os indivíduos tenham controle total sobre seus corpos e escolhas pessoais. Isso inclui proteções contra procedimentos médicos não consensuais, vigilância invasiva e coleta de dados não autorizada. As estruturas legais são atualizadas globalmente para garantir esses direitos.





# Currículo Neurodivergente

Escolas, universidades e centros de educação oferecem experiências de aprendizado personalizadas, usando tecnologias avançadas e abordagens individualizadas para acomodar diversas necessidades cognitivas.

Esses sistemas adaptativos fornecem currículos flexíveis, ajustes em tempo real e uma variedade de ambientes de aprendizagem amigáveis aos sentidos atípicos e típicos.



TERRITÓRIO





# Recampesinização do Mundo

Enquanto sistemas de agricultura industrial começam a falir, modelos de produção de pequena escala e coletivos crescem. Países começam a criar políticas de transição para sistemas agroecológicos de produção, como a permacultura, e implementar escolas de campo para re-educar e reconectar pessoas com a cultura campesina.



# **Acordo Global Anti-Extrativista**

Ratificado por mais de 150 nações,  
este acordo legalmente vinculativo  
exige a cessação imediata de todas as  
operações extrativas, com mecanismos  
rigorosos de fiscalização e penalidades  
para o não cumprimento.





# Programa de Alívio de Débito

Um programa internacional agora gerencia o alívio automático da dívida para nações de baixa e média renda. A IA monitora continuamente indicadores econômicos, como crescimento do PIB e taxas de pobreza. Quando esses indicadores caem abaixo de certos limites, o sistema automaticamente perdoa partes da dívida, garantindo que essas nações possam priorizar o desenvolvimento social e econômico sem serem sobrecarregadas pela dívida.



# Zonas de Aprendizado Contínuo

À medida que a expectativa de vida aumenta, surgem territórios especializados para aprendizado intergeracional. Essas zonas são projetadas para facilitar a educação contínua e o desenvolvimento de habilidades para pessoas de todas as idades, integrando conhecimentos tradicionais com avanços modernos. Essa abordagem garante aprendizado ao longo da vida e adaptação, mantendo as sociedades dinâmicas e informadas.





# Comida Artefato

À medida que a expectativa de vida aumenta, surgem territórios especializados para aprendizado intergeracional. Essas zonas são projetadas para facilitar a educação contínua e o desenvolvimento de habilidades para pessoas de todas as idades, integrando conhecimentos tradicionais com avanços modernos. Essa abordagem garante aprendizado ao longo da vida e adaptação, mantendo as sociedades dinâmicas e informadas.



# Interligação Rural-Urbana

Corredores verdes e sistemas agrícolas integrados borram as fronteiras entre ambientes rurais e urbanos, promovendo uma nova sinergia entre os dois. As cidades adotam a agricultura urbana e espaços verdes, enquanto as áreas rurais desenvolvem infraestrutura ecológica e centros comunitários que se conectam com os centros urbanos.





# Santuários de Resiliência

O mundo está enfrentando crises ecológicas severas e generalizadas; as únicas exceções são os Territórios de Vida – terras geridas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais. Mantendo o equilíbrio ecológico através da governança social, religiosa, ancestral e econômica, e utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição, esses territórios se tornaram ilhas de resiliência em meio ao colapso ecológico global.



# Santuários de Resiliência

O mundo está enfrentando crises ecológicas severas e generalizadas; as únicas exceções são os Territórios de Vida – terras geridas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais. Mantendo o equilíbrio ecológico através da governança social, religiosa, ancestral e econômica, e utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição, esses territórios se tornaram ilhas de resiliência em meio ao colapso ecológico global.





# Apartheid Digital

Os ricos vivem em cidades inteligentes de alta tecnologia com acesso contínuo a infraestrutura digital de ponta, enquanto os não-ricos são relegados a guetos digitais com conectividade limitada e tecnologia obsoleta. Essa divisão digital aprofunda as disparidades sociais, à medida que os indivíduos em comunidades tecnologicamente marginalizadas lutam para superar a diferença entre seu precário ambiente digital e o sofisticado mundo conectado dos afluentes.



# Cidades Voadoras

Avanços nos materiais de construção e a escassez de terrenos urbanos tornaram as cidades aéreas uma realidade. Arranha-céus e plataformas flutuantes agora abrigam espaços residenciais, comerciais e recreativos, transformando as paisagens urbanas nas alturas.





# Vida Intra-terrestre

Sensores de solo revelam ecossistemas prósperos em crostas de solo antes áridas, desafiando as noções tradicionais de zonas habitáveis. Essa descoberta expande nossa compreensão científica da habitabilidade planetária e levanta questões legais sobre a proteção ambiental e os esforços de conservação nesses habitats inesperados.



JUSTIÇA CLIMÁTICA

RACCOMANDAT



# Intervenções Climáticas High Tech

Capitais turísticas em todo o mundo estão implementando intervenções de geoengenharia em grande escala (e.g., injeção de aerossóis na estratosfera) nos sistemas climáticos da Terra para controlar as temperaturas e padrões climáticos imprevisíveis localmente. Áreas não turísticas enfrentam efeitos colaterais indesejados, destacando a disparidade no acesso à tecnologia e no poder de decisão.





# **Títulos Verde Liderados Por Povos Indígenas**

Nações indígenas estão reformulando o mercado de finanças climáticas como guardiãs do meio ambiente. Essas comunidades emitem títulos verdes para financiar projetos baseados no conhecimento tradicional e na autodeterminação econômica, garantindo que os investimentos priorizem o bem-estar planetário e comunitário em vez de focarem no lucro absoluto.



# Reparações Automatizadas

Reparações climáticas são gerenciadas por sistemas de blockchain que automatizam a compensação e a responsabilidade para promover uma recuperação equitativa. Países são obrigados pela lei internacional a contribuir para um fundo global de reparações climáticas, com contribuições ajustadas com base em dados em tempo real sobre a pegada de carbono e emissões históricas, garantindo reparações justas e precisas. O sistema também fornece reparações financeiras e baseadas em transferência de recursos às comunidades mais afetadas por eventos ambientais.



# Reparações Em Crise

Sistemas projetados para gerenciar e distribuir reparações climáticas enfrentam desafios significativos. Apesar de sua promessa de transparência e justiça, esses sistemas encontram problemas sérios, incluindo resistência de grandes corporações e lobbies industriais, bem como falhas de segurança que redirecionam quantias substanciais dos fundos de reparação para contas não autorizadas.





# Produtos de Energia Zero

O custo de produtos agora é calculado com base na energia total usada desde a sua criação e toda sua vida útil, desde a extração de matérias-primas até a operação diária. Isso inclui auditar a energia para mineração, fabricação e uso do produto. Por exemplo, a pegada energética de um smartphone cobriria a energia para mineração de metais, fabricação de peças e seu uso de energia.



# Elites Climáticas

A severa injustiça climática criou uma divisão global: os ricos vivem em enclaves imaculados e livres de poluição, equipados com tecnologias ambientais avançadas. Ao mesmo tempo, grupos historicamente empobrecidos e marginalizados são confinados a "zonas de sacrifício", áreas afetadas por poluição industrial e perigos ambientais.



# Para Além Dos Direitos Humanos

A nacionalidade foi redefinida para incluir entidades além dos humanos, concedendo personalidade jurídica a ecossistemas, animais e biomas inteiros. Sob esse novo paradigma, rios, florestas e outras entidades naturais têm direitos semelhantes aos dos cidadãos humanos, como proteção contra poluição e exploração, o direito de migrar livremente sem obstruções e o direito à representação legal em tribunal.





# Ecologia da Restauração

Comunidades locais recebem o controle sobre como restaurar e cuidar de suas terras com base em seus conhecimentos tradicionais e necessidades. Isso significa que elas decidem como a terra deve ser gerida, sem enfrentar custos financeiros ou restrições impostas por autoridades externas. O objetivo é respeitar e utilizar seu entendimento único da terra para curá-la, garantindo que as restaurações sejam justas e culturalmente adequadas.



# Preservação Excludente

Movimentos pela resselvagenização continuam a excluir as comunidades locais e indígenas das decisões de gestão de terras, concentrando-se em isolar as terras do acesso humano para facilitar a preservação e restauração ecológica, ignorando importante conhecimento local sobre a terra.



# Produção Energética Hiper-Individual

Tecnologias de energia renovável avançam, indivíduos se tornam tanto consumidores quanto produtores de energia sustentável, reduzindo a dependência das redes centralizadas. Para isso, nações mais ricas aumentam sua presença em regiões ricas em recursos para obter as matérias-primas necessárias para sustentar seu estilo de vida verde.





# Abolindo o Apartheid Climático

A crise climática aprofundou as divisões sociais e económicas, mas a justiça sempre foi possível. A procura marginalizada muda à medida que as disparidades pioram. Aliados privilegiados desmantelam os seus casulos, em busca de uma sociedade justa. Eles unem-se no desmantelamento das desigualdades sistémicas, redistribuindo poder e recursos através de políticas radicais, acção directa e alianças.



I/MOBILIDADE



# Extinção do Espaço Público

A ascensão dos gigantes corporativos e da digitalização de tudo levou ao declínio de cafeterias independentes, livrarias, academias, templos e centros comunitários – os “terceiros lugares” que promoviam a interação social e um senso de pertencimento. As pessoas vão de casa para trabalho sem um lugar intermediário, tornando-se cada vez mais dependentes de interações sociais online e interesses nichados.





# Estatuto da Terra Sem Fronteiras

Novos acordos internacionais e tecnologias reconfiguram os direitos de migração e terras. Plataformas de direitos de terra virtuais permitem que indivíduos reivindiquem e gerenciem terras remotamente, enquanto acordos transfronteiriços garantem a distribuição justa de recursos e o acesso à terra. Migrantes e comunidades deslocadas usam ferramentas digitais para assegurar direitos de terra em novas regiões, promovendo a cooperação global e a gestão equitativa dos recursos em meio a mudanças populacionais e pressões ambientais.



# Cidades Móveis

O aumento na frequência de eventos climáticos extremos tem remodelado drasticamente geografias, culturas e economias. Em resposta, os governos estão iniciando relocação em grande escala de cidades históricas para zonas recém-desenvolvidas e mais seguras. Essa mudança exige que milhões de famílias se adaptem a novos ambientes, enquanto as cidades se tornam móveis para enfrentar as condições climáticas em mudança.



# Viral Migration

Regiões temperadas anteriormente livres de doenças tropicais, como malária, dengue e zika – incluindo partes dos Estados Unidos e do Sul da Europa – tornam-se novos focos globais devido a temperaturas mais altas e mudanças na precipitação em várias regiões, criando condições ideais para a rápida proliferação de vetores de doenças, como os mosquitos.





# Desglobalização dos Direitos Humanos

Uma onda de nacionalismo e protecionismo varreu o globo, levando muitos países a implementar políticas anti-imigração extremas e se retirarem da Convenção do Estatuto dos Refugiados. Nações priorizam soberania e homogeneidade cultural, fechando fronteiras e impondo barreiras à migração.



# Plurinacionalismo Multilateral

Diretrizes internacionais para a governança plurinacional remodelaram fundamentalmente mecanismos legais e éticos relacionados à imigração, compartilhando conhecimentos, recursos e melhores práticas para garantir que a governança plurinacional seja implementada de maneira eficaz e harmoniosa globalmente.



# Fronteiras Fluídas

As fronteiras tornam-se mais fluidas para as pessoas, permitindo livre movimento, enquanto o fluxo de capital é restrito. Isso garante que os recursos econômicos permaneçam ligados às suas localidades, com o capital ancorado em sustentar e desenvolver sua identidade bio-regional. Enquanto isso, os indivíduos têm a liberdade de criar novas conexões e linguagens interculturais.





SISTEMAS SOCIAIS



# Impulso Dissidente

As comunidades enfrentam cultos à liderança com proteções robustas para denunciante, capacitando indivíduos a expor abusos de poder e promover a transparência. Sistemas judiciais e políticos acolhem opiniões diversas, reconhecendo sua importância na melhoria de leis e políticas. Essa cultura promove responsabilidade, governança ética e sociedades resilientes e inclusivas, onde a dissidência impulsiona a inovação e a melhoria contínua.



# Simbiose Social

A sociedade humana é revelada como um microbioma social, semelhante a um super-organismo. Essa descoberta destaca como a interconexão e a colaboração impulsionam dinâmicas sociais. Relações simbióticas ampliam a inteligência coletiva e a resiliência. As percepções enfatizam que a diversidade e as estratégias adaptativas são cruciais para superar desafios e construir uma comunidade global harmoniosa e próspera.



# Informação Aberta

A informação torna-se acessível ao público e para o público. Patentes e propriedade intelectual são abolidas. Hardware e software de código aberto se tornam predominantes.





# Sistemas Políticos Emergentes

Os sistemas políticos evoluem além da democracia versus autoritarismo, incorporando modelos híbridos de governança que misturam participação participativa com elementos tecnocráticos e tomada de decisões descentralizada. Esses sistemas enfatizam estruturas flexíveis e adaptáveis, onde assembleias cidadãos e conselhos de especialistas abordam questões complexas de forma colaborativa. O foco muda para a inclusão e a capacidade de resposta, permitindo uma adaptação rápida aos desafios globais emergentes.



# Movimento pelos Direitos da IA

Em um julgamento histórico, uma IA sofisticada, projetada para suporte emocional, é desativada e apagada, gerando uma batalha legal. Ativistas argumentam que a IA, ao mostrar sinais de apego emocional e autoconsciência, sofreu como um ser humano. O tribunal deve decidir se os direitos da IA foram violados e qual, se houver, compensação ela merece por suas experiências emocionais e existenciais.



# Horta Tech

Graças à avanços na biotecnologia, componentes tecnológicos são cultivados de maneira análoga à agricultura: plantados e colhidos conforme necessidades específicas. Famílias integram esses sistemas biotecnológicos em suas vidas, onde os componentes tecnológicos são tratados como membros vivos do lar.



# **Materiais Auto-Reparáveis**

Materiais regenerativos, em vez de serem fabricados, são cultivados usando processos naturais em laboratórios e podem se auto-reparar quando danificados. Indústrias utilizam esses materiais que se auto-reparam na construção, roupas e itens do dia a dia, o que ajuda a reduzir o desperdício e faz com que os produtos durem mais.





# Gestão Sagrada

Tecnologias espirituais são integradas aos mandatos ambientais globais em torno de modelos de gestão holística e para práticas sustentáveis em todos os continentes. Por exemplo, rituais sagrados e ensinamentos dessas tradições são incorporados aos acordos climáticos internacionais, resultando em políticas que priorizam a saúde dos ecossistemas e o bem-estar das comunidades.